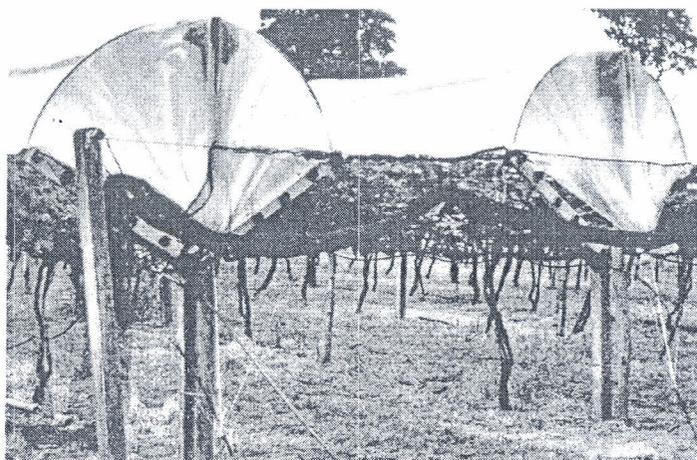


Uso de cobertura plástica na produção de uvas Niágara Rosada em Jales, SP

■REGINALDO T. DE SOUZA, ROSEMEIRE DE L. NAVES E MARCO A. F. CONCEIÇÃO
(Pesquisadores da Embrapa)

A produção de uvas de mesa na região de Jales sempre enfrentou a ocorrência de doenças, obrigando os produtores a pulverizações frequentes em seus parreirais. Uma das principais doenças da viticultura brasileira é o míldio que ocorre, principalmente, durante o período chuvoso, e períodos com formação de orvalho, pois há necessidade de água livre nas folhas e frutos para que ele se desenvolva.

Uma das tecnologias empregadas para proteger as plantas da chuva e evitar esse problema é o uso de cobertura plástica transparente sobre o parreiral. A mesma já é adotada com sucesso em outras regiões, como no Rio Grande do Sul, onde viabilizou o cultivo de uvas finas de mesa. Nesse



Videiras cobertas com plástico transparente



SEM PLÁSTICO COM PLÁSTICO

Cachos de uvas sem e com cobertura plástica

estado, estudos com a cultivar Niágara Rosada demonstram, inclusive, a possibilidade de cultivo orgânico de videiras, nessas condições.

Atualmente, pesquisadores da Embrapa têm estudado a viabilidade técnica e econômica desse sistema, em nossa região. Duas fileiras de plantas da cultivar Niágara Rosada foram instaladas no Sítio Nossa Senhora Aparecida, localizado no Córrego do Matão, em Jales (ver Figura 1). O sítio pertence à família do Sr. José David Barlafante, o "Zé do Muro".

Os resultados preliminares são animadores. Mesmo re-

alizando pulverizações regulares, nas plantas descobertas ocorreu ataque de míldio nas folhas e nos cachos, enquanto que as que estão debaixo do plástico não apresentaram nenhum sintoma da doença (ver Figura 2). Outras questões, no entanto, deverão ainda ser respondidas para confirmar, ou não, a viabilidade dessa tecnologia, tais como: qual a economia de mão-de-obra, de tempo e de consumo de

fungicidas? O uso da tecnologia dilui ou elimina os riscos de perdas na produção? A venda como um produto orgânico ou agroecológico (alimento seguro) poderia agregar valor ao mesmo? Qual a relação benefício/custo do uso da cobertura plástica? De qualquer forma, mesmo ainda sem respostas definitivas, pode-se dizer que a tecnologia é bastante promissora para a viticultura de mesa de nossa região.